

Aos vinte e cinco de agosto de do ano de dois mil e vinte e cinco, no período de dezoito horas até vinte horas e quarenta minutos, na sede da Biblioteca Pública Idalides Paulina de Souza (R. Leôncio Batista Cunha, novecentos e trinta e nove - Marciano Brandão), aconteceu a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, para discutir sobre a distribuição de recursos da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB – Ciclo 2, e elaboração do Plano de Aplicação de Recursos – PAR – com base nos apontamentos das Consultas Públicas. Estavam presentes, além da presidente e do vice-presidente, representantes da Sociedade Civil e do Poder Público, conforme lista de presença anexa à essa ata. Iniciando a reunião, Ana Valéria de Rezende Cunha, presidente do Conselho Municipal de Política Cultural e Secretária Municipal de Cultura e Turismo, abriu os trabalhos ressaltando que o Conselho será democrático, garantindo a participação de todos. Destacou também a realização do evento CELEBRAR, programado para os dias 12 a 14 de setembro. Em seguida, Flávio de Freitas Arvelos – Secretário Executivo do Conselho Municipal de Política Cultural - apresentou resultados importantes, tanto do que houve no decorrer das três consultas públicas, quanto na conferência e todos os dados já estão disponibilizados no grupo de WhatsApp do CMPC. Na oportunidade, foi explicado que a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo está à disposição para divulgar os eventos dos artistas locais. Nesse contexto, foram apresentados os resultados da consulta pública (como por exemplo o fato de ser necessária a contratação de pareceristas residentes fora do município, para tornar o processo mais ético), discutindo possibilidades de aplicação, além de pontuar que a comunicação oficial será por meio de ofício e e-mail. Dando sequência, Flávio evidenciou a proposta de bônus na pontuação de editais conforme territorialização, mas concluiu-se que essa não seria viável, porque já é uma regra obrigatória estabelecida por lei. Além disso, ficou definido que não haverá editais exclusivos para juventude, e quanto a isso, o representante suplente das culturas populares – Alex de Souza Lima – pontuou que acredita ser a decisão mais viável para que não tenha o risco de algum jovem, sem experiência, ser contemplado. Evidencia-se que nos três dias de consulta pública houve unanimidade, e isso é de grande relevância para o esclarecimento e discussão de todos os detalhes. Na oportunidade, Flávio reforçou que a prestação de contas será transparente, legal e com apoio da Procuradoria, além do fato de não ter nenhuma contrapartida. Dando sequência, por meio de uma demonstração gráfica e com planilha, os presentes compreenderam que o valor a ser recebido no Ciclo 2 é de R\$ 658.117,33, e este valor é determinado pela lei maior da PNAB, pois ela tem os critérios que avalia para conceder este recurso. Deste valor total, 5% será para operacionalização e 25% - obrigatório - para a Política Nacional Cultura Viva – PNCV-, restando, assim, a quantia de R\$ 460.682,13. Nesse instante houve uma intervenção feita pela representante titular das Artes Visuais – Élide da Silva Amparo – na qual gostaria de saber o que é Pontos de Cultura e, prontamente Flávio explicou. Flávio também pontuou que para se tornar um ponto de cultura a pessoa precisa se cadastrar no site do

Ministério e aguardar a validação. Atualmente, em Patrocínio/MG, não há pontões de cultura, mas tem três pontos certificados pelo MinC: Missionários do Oriente, Comitativa Rosa de Ouro e Instituto Saúde e Equilíbrio. Findada essa resposta, Flávio deu continuidade ressaltando que, para o valor supracitado, é obrigatório destinar, enquanto cota: 25% para pessoas negras, pretas ou pardas; 10% para as indígenas; 5% para aquelas com deficiência e 20% para territórios periféricos. Além dessas porcentagens, houve sugestão de incluir bônus para pessoas idosas, mulheres e LGBTQIAPN+, o que foi acatado e discutido pelo grupo. Em sequência, elucidou-se que o PAR deste ano possui três metas apenas e são pré-estabelecidas, sendo a primeira contendo as ações gerais, com fomento cultural, por meio de três editais. Também na primeira meta terá um edital de premiação por trajetória, no qual será por meio de chamamento público e com o valor de R\$ 100.000,00. Já a meta dois é sobre a PNCV, tendo o valor descontado R\$ 164.529,33, por meio de fomento a projetos e premiação de pontos de cultura com e sem CNPJ. E a meta três é sobre a operacionalização e essa possui o saldo de R\$ 32.905,87. Com isso, foi discutido e acordou-se que os editais terão valores maiores e em menor número, premiando trajetórias individuais e coletivas. Ademais, foram definidos 10 projetos individuais e 5 coletivos, com comprovação mínima de 6 anos de atuação. Nesse contexto, o edital de trajetória contará com R\$ 100.000,00, distribuídos em 10 prêmios de R\$ 5.000,00 e 5 de R\$ 10.000,00 de acordo com as áreas setoriais do CMPC a saber: artes cênicas, artes visuais, música, culturas populares e literatura. Em todo momento, Flávio inferiu a importância da transparência e da compreensão de cada detalhe, bem como a necessidade de todos do Conselho estarem alinhados. No eixo de oficinas (palestras e workshops), foi aprovado um edital com 10 projetos de R\$ 6.000,00 cada. Para mostras e produções, após debate, definiu-se investimento de R\$ 15.000,00 em 7 projetos.

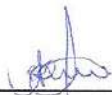
No caso da produção, definiu-se R\$ 7.827,29 para 25 participantes. Foram aprovados dois cenários de distribuição, garantindo no mínimo 30% para culturas tradicionais e ficou acordado que será exigido plano de trabalho para os pontos de cultura, para maior transparência. Dando sequência, Flávio também destacou os cuidados com irregularidades e ficou definido que cada proponente poderá inscrever um projeto em cada edital e os pontos de cultura podem inscrever no edital desta área e nos demais. Findando a reunião, foi informado que, na quarta-feira (27), será aberto o novo cadastro municipal de cultura, para agentes culturais, fazedores de cultura, grupos e coletivos culturais. Ele será de caráter permanente e digitalizado, além de firmar uma parceria entre o artista e o governo municipal. Nesse contexto, o representante titular da Fundação Casa da Cultura – Valter José Pires - sugeriu equipe de apoio para auxiliar quem não tem familiaridade com ferramentas digitais. A proposta fora aceita por Ana Valéria e Flávio, que reforçaram o apoio da Secretaria. Além disso, foi destacado o esforço coletivo necessário para o sucesso do cadastro, com apoio inclusive de agentes de saúde e órgãos municipais. Por fim, Flávio ressaltou a importância da descentralização dos recursos, evitando concentração em grupos reduzidos, por isso os pareceristas terão critérios rigorosos para análise. Encerrando,



reiterou-se que a execução deverá seguir planos de trabalho claros e transparentes. A reunião foi encerrada e todos os presentes foram agradecidos pela presença. Nada mais havendo a tratar, eu, Ana Valéria de Rezende Cunha, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será datada por mim e assinada pelos membros do Conselho Municipal de Política Cultural em lista de presença separada.

Patrocínio, 25 de agosto de 2025.

Flávia Carvalhos Arvelos (A), Victor Henrique Rodrigues Mendes (A), Élide da Silva Amparo (A), Alex de Souza Lima (A), Maria Marta Borges Peres (A), Lucas Gouvea Chagas (A), Maria das Graças Cunha (A), Cleide Ribeiro da Costa Araújo (A), Luciana Dolores Jerônimo Borges (A), Aldo Cândido Roriz (A), Valter José Pires (A) e Flávio de Freitas Arvelos (A).



Ana Valéria de Rezende Cunha
Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural
Secretária Municipal de Cultura e Turismo

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL, NO DIA 25/08/2025, ÀS 18H NA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL IDALIDES PAULINA DE SOUZA

Representantes da Sociedade Civil:

Titular – Artes Cênicas – Flávia Carvalho Arvelos

Flávia Carvalho Arvelos

Suplente – Artes Cênicas – Victor Henrique Rodrigues Mendes

Victor Henrique R. Mendes

Titular – Artes Visuais – Élide da Silva Amparo

Élide da Silva Amparo

Suplente – Culturas Populares – Alex de Souza Lima

Alex de Souza Lima

Titular – Literatura – Maria Marta Borges Peres

Maria Marta Borges Peres

Titular – Música – Lucas Gouvêa Chagas

Lucas Gouvêa Chagas

Suplente – Música – Maria da das Graças Cunha

Maria das Graças Cunha

Representantes do Poder Público:

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo:

Titular - Ana Valéria de Rezende Cunha

Ana Valéria de Rezende Cunha

Suplente – Cleide Ribeiro da Costa Araújo

Cleide Ribeiro da Costa Araújo

Secretaria Municipal de Educação:

Suplente: Luciana Dolores Jerônimo Borges

Luciana Dolores Jerônimo Borges

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Administração:

Titular – Aldo Cândido Roriz

Aldo Cândido Roriz

Fundação Casa da Cultura:

Titular – Valter José Pires

Valter José Pires

Suplente – Flávio de Freitas Arvelos

Flávio de Freitas Arvelos